

29 de Agosto de 2014

CPDA

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Florestas, mitigação e adaptação  
às mudanças climáticas

Explorando evidências,  
sinergias e governança

Workshop



## Contexto

O workshop tem como objetivo explorar as evidências, relações e as perspectivas da governança de ações e políticas de mitigação e adaptação para o entorno de florestas no Brasil. O Brasil é reconhecido como país de vanguarda na ação política para reduzir o desmatamento e possui conhecimento técnico substancial no monitoramento de carbono, assim como no uso de medidas políticas que favorecem a mitigação das mudanças climáticas nas florestas. As ações de mitigação voltadas para florestas não apenas contribuem para a redução das emissões de carbono, mas também mantêm outros serviços ecossistêmicos importantes que dão suporte às populações locais que dependem das florestas. Ao mesmo tempo, existem riscos das ações de mitigação impactarem negativamente os modos de vida locais e a capacidade das pessoas de se adaptarem às mudanças climáticas. Um exemplo seria quando os esquemas REDD+ limitam o acesso às florestas e aos agroecossistemas com impacto potencial à segurança alimentar.

Entretanto, as mudanças climáticas estão afetando os sistemas sócio-ecológicos florestais e colocam em risco tanto as funções das florestas quanto os meios de vida das populações já vulneráveis e dependentes destes recursos. Portanto, a adaptação das florestas é necessária para manter os serviços ecossistêmicos locais e reduzir os impactos das mudanças climáticas. Estes serviços, por sua vez, contribuem para a capacidade de adaptação da população local, especialmente para aqueles que dependem diretamente da agricultura e têm as florestas como uma rede de segurança quando seu sistema de produção, por algum motivo, falhar. No entanto, o nosso conhecimento sobre a adaptação de florestas e os impactos das mudanças climáticas sobre as pessoas que dependem da floresta é muito mais limitado. Em muitas partes do mundo, incluindo o Brasil, o conhecimento e a ação sobre adaptação concentra-se predominantemente em paisagens agrícolas em regiões semi-áridas, onde a variabilidade climática é maior ou mais visível.

Enquanto as ligações entre floresta e agricultura referentes à mitigação e adaptação são reconhecidas, evidências empíricas de tais ligações ainda são escassas. Além disso, agendas e ações políticas afins tendem a operar separadamente. Em termos de governança, não há dúvida de que, a consideração de tais ligações aumenta a complexidade desta questão. Desafios de governança incluem, por exemplo, a dificuldade de se reunir atores políticos com interesses distintos em mitigação e adaptação. Outro desafio está na coordenação de ações em diferentes níveis de governança, que também podem apresentar diferentes prioridades em relação às medidas de mitigação e adaptação.

Este workshop tem como objetivo reunir conhecimentos sobre mitigação e adaptação na fronteira floresta-agricultura no Brasil para discutir:

- Evidências de ações de mitigação e adaptação no Brasil, em torno de florestas e sistemas agrícolas (e possíveis sinergias);
- Em que medida as políticas brasileiras de mudanças climáticas consideram múltiplos objetivos de mitigação e adaptação em floresta e sistemas agrícolas;
- Vantagens, desvantagens e dificuldades em abordar a complexidade das relações de mitigação e adaptação nas ações e nas políticas.

## Agenda Preliminar\* - atualização

<p><b>Manhã</b> 9:00 - 9:15</p> <p>09:15 – 10:45 (15 min cada + 30 min discussão)</p> <p>10:45-11:00</p> <p>11:00-12:30 (20 min cada + 30 min discussão)</p>	<p><b>Boas-vindas e introdução</b></p> <p><b>Painel 1</b></p> <p>Progresso político de REDD + e suas relações com adaptação</p> <p>Pagamento por serviços ecossistêmicos, florestas e modos de vidas locais</p> <p>Adaptação baseada em Ecossistemas (EbA) no Brasil</p> <p><b>Titulo:</b></p> <p><b>Coffee break</b></p> <p><b>Painel 2</b></p> <p>A experiência no Acre de projetos de mitigação com co-benefícios para além do carbono</p> <p>Relações entre REDD+ e modos de vida locais no Brasil</p> <p>Mudanças Climáticas, Adaptação e Populações Vulneráveis</p>	<p>Peter May e Monica Di Gregorio</p> <p>Peter (CPDA, UFRRJ)</p> <p>Sven Wunder (Cifor)</p> <p>Nelcilandia Pereira De Oliveira (MMA)</p> <p>Elisabeth Ivete Sherrill (MCTI)</p> <p>Ricardo Mello (WWF)</p> <p>Amy (Cifor)</p> <p>Gleyse Peiter (COEP)</p>
<p>12:30 -13: 30</p>	<p><b>Almoço</b></p>	
<p><b>Tarde</b> 13:30-14:30 ( 2x 20 min + 20 discussão)</p> <p>14:30 -14:45</p> <p>14:45-15:00</p> <p>15: 00-16:00</p> <p>16:00-17:00</p>	<p>Uma estrutura para estudar governance, sinergias e impasses entre adaptação e mitigação em sistemas socioecológicos florestais e agrícola.</p> <p>Mitigação e adaptação nas políticas de mudanças climáticas no Brasil</p> <p><b>Introdução aos trabalhos em grupo e divisão dos grupos</b></p> <p><b>Cofee Break</b></p> <p><b>Trabalho em grupo *</b></p> <p><b>Plenária</b></p> <p>Apresentação das conclusões dos 4 grupos, discussão e <b>Fechamento dos Trabalhos</b></p>	<p>Monica Di Gregorio</p> <p>Leandra Fatorelli</p> <p>Leandra Fatorelli</p> <p>Moderador: Peter May</p>

\*O evento será gravado em vídeo que será disponibilizado posteriormente na página do CPDA da UFRRJ.

## \* Tópicos guias:

- Evidências de ações em mitigação e adaptação em torno de florestas e agricultura (e possíveis sinergias).
- Vantagens, desvantagens e desafios para discutir e tratar das complexas relações entre mitigação e adaptação em políticas e na prática.
- Em que medida as políticas brasileiras consideram múltiplos objetivos de mitigação e adaptação em sistemas socio-ecológicos florestais e agrícolas.

## Sobre o Local do Workshop:

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (CPDA) integra a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e está localizado no centro da cidade do Rio de Janeiro no seguinte endereço:

Av. Presidente Vargas, 417, Centro, Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20071-003 (mapa na última página).

Neste endereço funcionam outras instituições e empresas e o CPDA ocupa vários andares. O evento acontecerá na **sala 2, no 6º andar**, onde também se encontra a coordenação dos cursos da pós-graduação. Saindo do elevador, você deve se dirigir à direita e já estará no andar. Na próxima página você encontra um mapa do local.

## Sobre os palestrantes:

### Peter May

Professor Associado IV do Curso de Pós-Graduação em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CPDA/DDAS/ICHS/UFRRJ) e Coordenador da Área de Concentração em Estratégias, Desenvolvimento e Sustentabilidade (EDS) do Curso de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi Presidente da International Society for Ecological Economics (ISEE) e atualmente preside a Sociedade Brasileira de Economia Ecológica (ECOECO). É membro do Conselho Assessor Internacional do Projeto TEEB – The Economics of Ecosystems and Biodiversity.

### Sven Wunder

Sven é doutor em macroeconomia pela Universidade de Copenhague e em economia florestal pela Universidade Real de Veterinária e Agricultura em Copenhague. Ele trabalhou para Danida (Dinamarca), IUCN (Equador), CDR (Dinamarca). Sven trabalha para o Cifor desde 2000 e deste período está no Brasil desde 2004. Sua pesquisa no Cifor inclui áreas como pagamento por serviços ambientais, desmatamento e relações entre floresta e pobreza.

### Nelcilândia Oliveira

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, da Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental – SMCQ. Trabalha a respeito da inclusão da adaptação como investimento público e

participou da Oficina de trabalho sobre Incorporação da Adaptação à Mudança Climática no Investimento Público, em Lima, Peru.

### **Elisabeth Ivete Sherrill**

#### **Ricardo Mello**

É coordenador adjunto do Programa Amazônia da WWF em Rio Branco, no Acre. Ricardo morou por quatro anos em Xapuri-Acre, onde trabalhou com manejo e comercialização de Castanha do Brasil. Trabalhou no Pará como pesquisador do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia com pesquisas e coordenação de projetos sobre manejo de fogo e serviços ambientais.

#### **Amy Duchelle**

Amy Duchelle é pós-doutoranda no programa Florestas e Modos de Vida Locais no CIFOR Brasil. Sua formação é em biologia e florestas tropicais e trabalhou na Universidade do Acre e como auditora para a SmartWood. Durante seu doutorado, Amy estudou a gestão comunitária da castanha do Brasil (castanha do Pará) na área da tríplice fronteira entre Peru, Brasil e Bolívia. Ela também trabalhou com consultora em um projeto sobre percepções sobre o uso diversificado da castanha do Brasil e também sobre a madeira.

#### **Gleyse Peiter**

É secretária executiva da Rede Nacional de Mobilização Social (COEP Nacional) e coordena o grupo de trabalho Mudanças Climáticas, Pobreza e Desigualdade, ligado ao Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas e o Laboratório Herbert de Souza – Tecnologia e Cidadania, que tem como objetivos articular o desenvolvimento tecnológico e inovação social para contribuir para a geração de conhecimento nos temas referentes ao modelo de desenvolvimento sustentável. Desde 2004, Peiter é conselheira do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea).

#### **Monica di Gregorio**

Monica é professora em Política e Governança Ambiental no Sustainable Research Institute, na Universidade de Leeds, desde 2011. Anteriormente, foi pesquisadora na London School of Economics and Political Science e trabalhou para o International Food Policy Research Institute (IFPRI), com foco em gestão de recursos naturais, ação coletiva e movimentos sociais. Atualmente Monica desenvolve pesquisas sobre políticas de mudanças climáticas nos países em desenvolvimento, com foco em nas estratégias políticas nacionais de REDD+. Coordena o projeto Governança multinível, REDD+ e sinergias entre mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

#### **Leandra Fatorelli**

Pós-doutoranda pela Universidade de Leeds no projeto Governança multinível, REDD+ e sinergias entre mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Trabalhou como consultora para o Centre of International Forestry Research (CIFOR) no projeto Global Comparative Study on REDD+: National REDD+ Processes and Policies e na unidade de apoio técnico ao GT3 do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas. É doutora em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Brasília.

## Mapa da localização do CPDA:

